Prefeito Municipal de Tucicaba

D.º Francisco Galgot Castillon.

Discurso de posse proferido

no dia 1 de Fevereiro de 1969, publicado no Diário Oficial do Município de 4 de Fevereiro de 1969.

Gabinete do Prefeito.

Discurso proferido pelo prefeito

dr. Francisco Salgot Castillon

«Estou diante de V.Sas., Senhor Presidente e Senhores Vereadores, após terem-me empossado no honroso cargo de Prefeito, investido, no meu fóro íntimo, de responsabilidades outras, elevado pela vontade livre do generoso povo de Piracicaba.

Uma delas está ligada ao fato de ter eu, durante oito anos, habitado esta Casa, como um de seus pares, num longo e inesquecível convívio, trabalhando e lutando em comum por Piracicaba.

Embora nem todos os companheiros das jornadas legislativas, de que participei, estejam presentes, pela natural exigência de renovação das elites representativas, sinto que minha voz lhes soa familiarmente, pois sou um dos seus, aqui temperado nos afãs de participação na vida administrativa do Município.

Por essa razão, posso me considerar, como já aconteceu no meu mandato anterior, um representante da Câmara Municipal no Poder Executivo, um dos Senhores, que recebeu missão diversa da que aqui exerceu, mas que conserva o espírito da Casa de onde partiu.

A primeira responsabilidade pessoal, pois, imposta pela consciência de homem público, é a de zelar, não só pelo prestígio do alto cargo a que volto, com a mesma humildade e o mesmo desejo de servir o povo que me honrou mais uma vez com sua amizade e que,

neste instante, solenemente, prometo não decepcionar, como também pelo prestígio crescente ao Poder que V. Sas., Senhor Presidente e Senhores Vereadores, representam e cujo bom exercício constitui a própria aspiração da sociedade democrática.

A outra responsabilidade é a decorrente de minha fidelidade à Revolução de Março de 1964, coerente com um passado de lutas políticas, do qual nunca me desviei um milímetro, sempre palmilhando o mesmo caminho político-partidário, como consequência, conscientemente cívica, da fidelidade que sempre mantive à minha época e à minha geração.

Não me consideraria capaz de aceitar a honrosa investidura de Prefeito de minha querida Piracicaba, neste momento histórico, se não me sentisse fiel ao espírito da minha geração e não tivesse me debruçado, desde os bancos universitários, sobre o panorama de meu País e da minha época, extraindo as lições de renovação das suas situações de crise e formulando os princípios que nunca abandonei e nortearam sempre a minha atuação como homem público, desde as inesquecíveis campanhas do meu primeiro e constante líder, o ínclito Brigadeiro Eduardo Gomes, até o exercício dos mandatos de Vereador, Prefeito e Deputado.

A minha geração nasceu, quando três anos, apenas, depois da

primeira Grande Guerra, os 18 do norte saíram à rua para proclamar que a Revolução Brasileira tinha começado e não uma revolução de masorca, mas processo inconfundido de solução dos problemas prementes da vida nacional.

1924 continuou 1922, na demonstração da insatisfação do povo em relação ao funcionamento da máquina do Estado. Mas, foi em 1930 que demos um passo decisivo, pois as velhas estruturas da Primeira República não mais se sustentaram, desatualizadas econômica e socialmente e minadas pela falta de representatividade do poder político.

A consagração do voto secreto e a preocupação com os problemas econômicos e sociais, expressos êstes últimos na legislação de defesa do trabalhador, foram marcos importantes nessa revolução, que mudou a face do País e originalmente empolgou a Nação, embora a tenham desvirtuado em seguida, com as tendências oligárquicas que se originaram, gerando novas crises, como a epopéia paulista de 1932, a de 1945 em reação a 1937 e a de 1954.

A Revolução de Março de 1964 constituiu-se no desenlace desse quase meio século de busca do sentido profundo da verdade revolucionária brasileira, em que nasceu, cresceu e se encaneceu a minha geração. A ela fui, sou e serei fiel.

(Cont. na pág. 3)

Discurso proferido pelo ...

E é neste plano, que faço questão de situar, dando testemunho dessa fidelidade, a característica principal da política que orientará a minha Administração, e que a distinguirá, como intenção, perspectiva e fundamento.

Senhor Presidente e Senhores Vereadores.

A instalação deste novo mandato e desta nova legislatura municipal, praticamente, coincide com o advento da etapa de reafirmação revolucionária, que é o principal significado da promulgação do Ato Institucional n.º 5.

A Revolução de Março afirmou-se em três anos de intensa atividade sob a chefia do Marechal Castelo Branco, de saudosa memória, que deixou o Governo prestigiado como estadista e cuja obra de recomposição do País só poderá ser compreendida, plenamente, com o recuo necessário no tempo. Esse período revolucionário transformou-se num divisor de águas entre o passado e o presente e gerou a irreversibilidade dos atos e dos fins colimados.

O Marechal Costa e Silva é o Consolidador. Com o Ato n.º 5, consolidou as conquistas da Revolução, dizendo um basta aos que confundiam tolerância cristã com fraqueza, ampliando as linhas autênticas do imenso esforço revolucionário de renovação e corrigindo algumas naturais distorções impostas pela realidade.

E, em plena vigência desse Ato que nós assumimos. Somos, portanto, Prefeitos e Vereadores investidos pela Revolução consolidada. É uma nova fase, pois, que se inaugura na esfera municipal do País, o que confere a nós, Legisladores e Prefeitos, que a iremos viver, uma grave responsabilidade, não apenas decorrente da missão de que estamos investidos, mas da circunstância de sermos também os fatores municipais desse novo Brasil. Iremos sentir, no dia a dia, a alta significação das patrióticas transformações que se operam no País, agindo à altura delas.

A Revolução de março teve o objetivo fundamental de efetuar uma operação limpeza dos vícios e prejuízos que solapavam a democracia brasileira. Por isso, o seu signo foi o do combate à subversão e à corrupção.

Mas, o seu legado, além da moralização dos costumes públicos e da dignificação do poder, está aí: a nova e vitoriosa política econômico-financeira, a nova lei bancária, a legislação sobre os impostos de renda e consumo, a reforma tributária da União, dos Estados e Municípios, as medidas moralizadoras concernentes ao ingresso no Serviço Público e a revalorização do pessoal técnico, o estímulo ao desenvolvimento da Amazonia e do Nordeste, a unificação da previdência, o saneamento e o impulso no mercado de capitais, o saldo na balança de pagamentos no exterior, a diminuição do déficit orçamentário da União com fortes tendências para o equilíbrio, a positiva política habitacional, o freio no crescimento da taxa de inflação, o sábio, hu-

mano e oportuno combate aos tóxicos e outros vícios que vinham solapando a nossa estrutura social, as corajosas providências contra o enriquecimento ilícito e contra os exploradores da economia popular e outras numerosas medidas que abarcam setores amplos em que se exerce a ação do Governo.

Senhor Presidente e Senhores Vereadores.

Temos nós a obrigação de darmos o máximo de nossos esforços para que as tarefas e os princípios da Revolução se consolidem também no Município. Por isso, a Administração, que tenho a honra de iniciar neste instante, será austera, sem fachadismo, tecnicamente planejada. Não farei dela um metro e pequeno instrumento de ação administrativa empírica e improvisada, com resultados de efêmera duração. Quero-a de efeitos duradouros, projetando e ajudando a construir a grande Piracicaba, que temos o dever de legar aos nossos filhos e aos nossos netos, sem os problemas básicos que hoje a afligem.

A Revolução deu aos munícipes recursos que não podem ser desperdiçados com obras de fotografia, que atendam somente aos caprichos do Prefeito ou que sirvam apenas para lhe satisfazer a vaidade. A obra não pode ser o fim e sim o meio para se alcançar o único objetivo que deve nortear uma Administração Pública, que é o bem comum.

E não há bem comum que não seja alicerçado no binômio educação-saúde e apta, pela educação, ao exercício das tarefas que lhe ofertar a sociedade.

Seria inútil apelarmos para programas, sem zelarmos pelo fator principal que os devem condicionar, a criatura humana, razão primeira e única de todas as nossas atividades administrativas.

As más condições sanitárias e, como consequência, muitas doenças, acarretam uma perda de substância do potencial humano, impedindo a plena eficácia até da nossa comunidade econômica.

Temos que nos mobilizar, decididamente, para a redenção sanitária do nosso Município, evitando o sacrifício melancólico de tantas crianças, as más condições de saúde de milhares de homens e mulheres, combatendo, pela raiz, as endemias que aniquilam nossas populações urbanas e rurais.

E pela ampliação da rede escolar, difusão e qualificação do ensino, criaremos uma sociedade credenciada para assumir o exercício das múltiplas e cada vez mais diversificadas atividades impostas pelo progresso moderno, dando Piracicaba um exemplo de como um município, dirigido segundo os princípios e objetivos da Revolução, pode colaborar firmemente com o desenvolvimento da Nação.

E para essa tarefa que eu os convoco, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, tendo a certeza que contarei com a colaboração de todos, pois, acima de qualquer dissensão política, está Piracicaba a clamar a união de esforços, visando seus altos destinos.

E para essa tarefa que eu o convoco, Dr. Cássio Padovani, amigo e ilustre companheiro que me orgulho de ter como Vice-Prefeito.

E para essa tarefa que eu o convoco, Deputado Domingos José Aldrovandi, nosso representante à Assembléia Legislativa e incansável defensor dos interesses do Município junto ao Estado.

E para essa tarefa que eu convoco todos os munícipes, as Autoridades Cíveis, Militares e Eclesiásticas, os Clubes de Serviço e Entidades de Classe, a Imprensa escrita e falada, os Empresários, os Professores e Intelectuais, os Profissionais Liberais, os Estudantes, os Trabalhadores da cidade e do campo, e particularmente os funcionários municipais, pedindo a Deus Nosso Senhor, numa oração que filialmente ergo aos Céus, que abençoe e ilumine todas as minhas ações, a fim de que, com Sua Divina ajuda, possa, com trabalho, dedicação e amor, retribuir a prova de confiança com que, mais uma vez, me distinguiu o maravilhoso povo de Piracicaba».